

A SUA ESTRATÉGIA É SUSTENTÁVEL?

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA HLB 2021



THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK

www.hlb.global

TOGETHER WE MAKE IT HAPPEN

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	04
UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA O CRESCIMENTO	08
PRIMEIRA ETAPA: SÍNTESE DA SUA REFERÊNCIA	10
SEGUNDA ETAPA: DEFINIÇÃO DE UM MODELO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL	16
TERCEIRA ETAPA: ACOMPANHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS PARA UMA VISÃO SUSTENTÁVEL	22
CONCLUSÃO	30



"NO FUTURO, A SUSTENTABILIDADE PRECISA SER INCORPORADA NAS ESTRATÉGIA EM SEU NÚCLEO, NÃO COMO UM SUPLEMENTO OU UMA ADIÇÃO. UMA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL SÓLIDA É UMA ESTRATÉGIA COM UM PILAR DE SUSTENTABILIDADE INCORPORADO."

Manosij Ganguli, Líder Global de Consultoria em Sustentabilidade, HLB

SUMÁRIO EXECUTIVO

TORNANDO A SUSTENTABILIDADE UMA REALIDADE OPERACIONAL

O apelo à sustentabilidade tem sido alto e claro. Legisladores, investidores, partes interessadas e clientes estão pressionando as empresas para inclinar sua bússola operacional no sentido de serem "mais enxuta e ecológica".

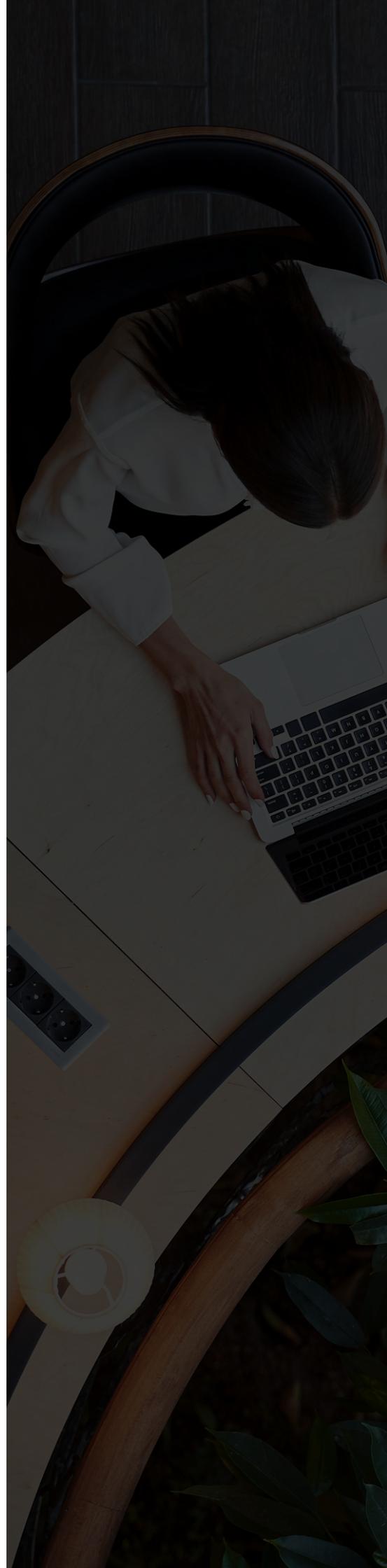
91% dos líderes acreditam que a maneira como eles respondem a eventos que afetam a sociedade reflete em suas marcas e na percepção geral do cliente sobre os seus negócios.¹

Seja qual for a razão da hesitação, o fato permanece: as empresas sustentáveis são mais suscetíveis a prosperar na nova realidade econômica — uma em que as empresas sustentáveis lucram com incentivos governamentais, da transição do mercado e de bolsas emergentes de crescimento mais ecológico.

77% dos entrevistados pela HLB veem oportunidades de lucro na economia de baixo carbono do futuro.²

Mas como você redireciona sua estratégia empresarial para a sustentabilidade e possível descarbonização? Comece com ações pequenas, mas decisivas.

A HLB desenvolveu um roteiro de três etapas, com o objetivo de ajudá-lo a determinar um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável, definir sua referência, introduzir coordenadas de transformação, e efetivamente acompanhar, relatar e lucrar em cada etapa de sua jornada.



PRIMEIRA ETAPA

Traçando sua referência. Entenda o seu ponto de partida. Que marca o seu negócio deixa hoje e como isso irá contribuir para as suas futuras operações?

1. Efetue uma avaliação da materialidade
2. Use uma calculadora de carbono para encontrar a sua marca empresarial
3. Realize o mapeamento dos riscos e analise o registro desses riscos
4. Estabeleça objetivos e metas

Tecnologias que podem ajudar: Calculadora de carbono para começar, mas outras ferramentas e tecnologias como plataformas digitais, IoT, Big Data Analytics, IA, também terão um papel importante.

SEGUNDA ETAPA

Realinhamento do modelo empresarial.

Uma jornada em direção à sustentabilidade apresenta uma série de oportunidades para remodelar o seu negócio rumo a um novo ideal e explorar as oportunidades emergentes de inovação e crescimento.

1. Avalie as oportunidades de aquisição e abastecimento sustentáveis
2. Procure melhores oportunidades logísticas e de distribuição
3. Analise práticas de fabricação mais enxutas
4. Considere aspectos da economia circular
5. Reduza desperdícios e redundâncias
6. Explore novas ofertas de produtos e serviços

Tecnologias que podem ajudar: Nuvem, eletrificação, combustíveis alternativos, comércio eletrônico, digitalização de pagamentos.

TERCEIRA ETAPA

Acompanhamento e apresentação de relatórios. O que é medido é feito. Trate os relatórios de RSC e a sustentabilidade como uma oportunidade de investigação para descobrir novos instrumentos de potencialização, em vez de ser apenas uma atividade "na lista". Empregue novos padrões de relatórios para manter a conformidade e continuar o realinhamento empresarial estratégico.

1. Consolide e recolha dados de RSC
2. Selecione as melhores ferramentas e quadros de relatórios
3. Avalie os incentivos governamentais para acelerar a mudança
4. Acompanhe as alterações regulamentares

Tecnologias que podem ajudar: RegTech, AI, RPA e Software de Automação de Processos, Ferramentas de Monitoramento de Sentimento.

UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA O CRESCIMENTO: ALIMENTADA PELA TECNOLOGIA

PRIMEIRA ETAPA
REFERÊNCIA

SEGUNDA ETAPA
TRANSFORMAÇÃO



POR QUE ESTAMOS AQUI?

Sustentabilidade (n.) — 1) um equilíbrio entre a utilização dos recursos naturais e a renovação para compensar as mudanças climáticas; 2) uma prioridade operacional não negociável para os líderes de todas as indústrias.

Ao longo do último século, a humanidade fez um tremendo progresso tecnológico. Mais recentemente, a tecnologia digital provocou transformação, interconectividade e avanço humano inéditos em todas as economias. No entanto, o reino digital não pode existir, nem prosperar, a menos que abordemos os problemas criados durante as duas épocas anteriores: a Revolução Agrícola e a Revolução Industrial.

Cinco mil anos de uso extensivo de terras agrícolas deixaram os nossos solos degradados e a biodiversidade natural comprometida. A vida selvagem diminuiu 60% desde os anos 70,³ devido ao crescente consumo de alimentos e recursos naturais — o equivalente a esvaziar a população humana das Américas do Norte e do Sul, África, Europa, China e Oceania ao mesmo tempo.

A Revolução Industrial comprometeu ainda mais os ecossistemas naturais, emitindo grandes quantidades de dióxido de carbono e, subsequentemente, desencadeando aumentos da temperatura global. A dependência de fontes de energia poluentes, tais como combustíveis fósseis e emissões de substâncias sem restrições para a atmosfera, os cursos de água e os solos, tem provocado um grande impacto no planeta.

3 WWF, 2018. Living Planet Report 2018

4 HLB International, 2021. HLB Survey of Business Leaders 2021: Achieving the post-pandemic vision: leaner, greener and keener

91%

DOS LÍDERES EMPRESARIAIS ENTREVISTADOS EM NOSSA ÚLTIMA PESQUISA ANUAL GLOBAL ESTÃO CONFIANTES EM SUA CAPACIDADE DE CONDUZIR COM SUCESSO O NEGÓCIO EM UMA NOVA DIREÇÃO EM RESPOSTA AO IMPACTO DA COVID-19.⁴

Impedir mais danos é uma tarefa difícil. No entanto, se nada for feito, a humanidade sofrerá um retrocesso ainda maior. Todo o impressionante progresso científico e tecnológico que fizemos até agora será minado por perturbações simples, mas brutais — acesso insuficiente a água limpa, escassez de alimentos e poluição atmosférica inabitável.

A acrescentar a este macrodesafio, a nível mundial ainda estamos enfrentando as consequências de outro acontecimento de alto impacto, mas de baixa probabilidade: a pandemia global. Compreensivelmente, a crise sanitária ofuscou a agenda climática. No entanto, muitos líderes estão tratando a pandemia como um alerta para reorientar as suas empresas para um futuro mais sustentável.

91% dos líderes empresariais entrevistados em nossa última pesquisa anual global estão confiantes em sua capacidade de conduzir com sucesso o negócio em uma nova direção em resposta ao impacto da COVID-19.

Até há pouco tempo, os governos globais tardaram em agir com base em avisos de cientistas e de ativistas ambientais. A publicação do último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) enviou sinais de alarme em torno dos riscos de ultrapassar o aumento da temperatura global de 1,5°C (esperado em pouco mais de 10 anos).

A probabilidade de ondas de calor cada vez mais intensas, inundações repentinas e incêndios florestais está forçando os atuantes políticos a agirem.

A Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas das Partes (COP26), organizada pelo Reino Unido, apresenta um momento crucial de oportunidade para chegar a um acordo global sobre reduções expressivas na emissão de CO2.

Mais fundamentalmente, quase todas as indústrias estão sob pressão dos consumidores para se tornarem "mais limpas e ecológicas". 6 em cada 10 compradores estão dispostos a mudar seus hábitos para reduzir seu impacto ambiental.⁵ As decisões que os líderes empresariais tomam todos os dias, para se adaptarem e sobreviverem, precisam estar alinhadas às expectativas da sociedade.

91% dos líderes acreditam que a maneira como eles respondem a eventos que afetam a sociedade reflete em suas marcas e na percepção geral do cliente sobre seus negócios.

Gostaríamos de agradecer aos especialistas que consultamos pelas suas valiosas perspectivas. Isso fundamentou nossa abordagem para projetar uma estratégia sustentável — que está ao alcance da maioria dos nossos clientes em toda a rede HLB.

UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA O CRESCIMENTO

Até agora, ter uma estratégia de sustentabilidade tem sido visto por muitas empresas como um complemento. Optar por adotá-la resultou em alguns benefícios. Optar por não adotá-la não levou a consequências terríveis. O ambiente social, ambiental e regulamentar mudou rapidamente. O adiamento dessa ação exigirá transformações mais radicais (e caras).

"No futuro, a sustentabilidade precisa ser incorporada na estratégia em seu núcleo, não como um suplemento ou uma adição. Uma estratégia empresarial sólida é uma estratégia com um pilar de sustentabilidade incorporado" Manosij Ganguli, Líder Global de Consultoria em Sustentabilidade, HLB.

As conversas devem começar ao nível da diretoria. Você precisará localizar as oportunidades escondidas de valor dentro do dilema de mudar as tendências do mercado e as prioridades operacionais atuais. Fazer isso muitas vezes requer uma redefinição de sua visão, missão e objetivos corporativos.

Está na hora de reavaliar o seu propósito: para que você está nos negócios? O que torna a sua empresa única? Que impacto você pretende ter na vida dos clientes, dos funcionários, do ambiente e das comunidades em que opera? As empresas precisam agora determinar como sua visão, princípios operacionais atuais e valores se alinham com aqueles compartilhados pelas sociedades que atendem. Tudo o que o negócio faz precisa então ser orientado para apoiar o seu propósito.

"O que fizemos no início de 2020 foi traçar um novo objetivo para a empresa, que é reimaginar a energia para as pessoas e para o nosso planeta, com o apoio de nossos objetivos de sustentabilidade e objetivos de carbono. Isso proporcionou o quadro para a nossa nova estratégia empresarial. Assim, na realidade, começamos com o propósito da empresa com sustentabilidade em seu núcleo." Dominic Emery, Chefe de Gabinete do Grupo, bp.

Todas as indústrias enfrentam a necessidade iminente de passar do consumo agressivo de recursos para a renovação e, finalmente, para a descarbonização progressiva. Colocar a sustentabilidade no núcleo da sua recuperação pandêmica e ampliar a redefinição estratégica operacional promoverá uma vantagem competitiva ao longo do próximo ciclo de crescimento.

Para muitas empresas, a escala da transição é assustadora. No entanto, líderes enfrentam agora o desafio de terem que tomar medidas ou arriscar a futura sobrevivência. Não haverá vencedores em uma crise climática.

Os ganhos a longo prazo resultantes da procura de uma estratégia empresarial sustentável superam agora quaisquer desvantagens ou objeções. Mesmo que você esteja longe de ser um ativista climático, os fatos são difíceis de ignorar. "Eu acho que haverá um mercado melhor avançando para produtos que são neutros em carbono, em oposição aos que estão cheios de carbono", diz Kevin Dancey, Diretor Executivo (CEO) da Federação Internacional de Contadores (IFAC). "Os consumidores de hoje são diferentes. 30 ou 40 anos atrás, quando se olhava para um produto, nós não sabíamos qual era o conteúdo, teor de gordura, calorias.

“Agora sabemos. Eu não ficaria surpreso se, em algum momento, nós também olhássemos para o teor de carbono dos produtos que estão sendo vendidos. Porque acho que haverá uma demanda disso por parte dos consumidores. Acho que haverá uma demanda disso por parte dos reguladores.”

Na verdade, o sentimento dos líderes empresariais em nossa pesquisa anual de 2021 apoia uma perspectiva de oportunidade. 77% dos entrevistados veem oportunidades de lucro na economia de baixo carbono do futuro.⁶

Então, o que você pode fazer no sentido da transição para um modelo empresarial mais sustentável e rentável? Neste relatório, elaboramos um roteiro de três etapas para a definição de uma estratégia sustentável para o crescimento — hoje e no futuro descarbonizado:

1. Sintetizando sua referência
2. Definindo um modelo empresarial sustentável
3. Acompanhamento e apresentação de relatórios para uma visão sustentável

Em cada etapa da jornada, nós olhamos para o papel da tecnologia para apoiar transformações de sustentabilidade e como você pode implantá-la para acelerar sua transição, reduzir riscos e construir oportunidades de crescimento no novo ecossistema de negócios mais neutro climaticamente.

QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE A SE PERGUNTAR HOJE:

1. **VOCÊ TEM UMA ESTRATÉGIA QUE INCLUI SUSTENTABILIDADE OU UMA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE?**
2. **QUAL É O SEU PROPÓSITO E COMO ISSO É ARTICULADO A SUAS PARTES INTERESSADAS?**
3. **COMO A FALTA DE AÇÃO AFETARÁ SUA INDÚSTRIA, SUAS OPERAÇÕES E SEU POSICIONAMENTO NO MERCADO?**

⁶ HLB International, 2021. HLB Survey of Business Leaders 2021: Achieving the post-pandemic vision: leaner, greener and keener

PRIMEIRA ETAPA

SINTETIZANDO SUA REFERÊNCIA

Para chegar ao destino certo, você precisa definir as coordenadas adequadas — a referência que você tem hoje. Uma vez compreendido o seu ponto de partida, você pode reavaliar o âmbito de carga necessária para alcançar novos marcos.

O que deve ser feito de forma diferente no futuro para reduzir a sua pegada de carbono? Que investimentos podem reduzir os riscos a curto prazo e garantir a estabilidade e o crescimento das empresas a mais longo prazo? Que processos, sistemas e ações serão redundantes no futuro? Em que novo mercado você pode estar?

Essas são as questões que surgem de cara. Para obter as respostas, você precisará mapear sua estratégia contra as consequências de novos objetivos. Um bom primeiro passo pode ser rever o seu registro de riscos e remapear os riscos atuais e emergentes, motivados por regulamentos, mudanças de mercado e mudanças na estratégia operacional. Talvez então você esteja bem colocado para realizar uma avaliação material do negócio para entender como os investimentos em sustentabilidade podem ser reequilibrados em relação aos ganhos futuros. Finalmente, você pode ser capaz de comparar suas novas iniciativas com os resultados de sustentabilidade desejados para determinar o seu impacto de carbono.

Usar uma calculadora de carbono pode ajudar a encontrar a sua marca empresarial.

O seu objetivo é encontrar instrumentos de potencialização para maximizar o impacto em áreas específicas — iniciativas que possam conduzir a reduções consideráveis de curto prazo nas emissões e potenciais economias de custos para o reinvestimento em projetos de sustentabilidade mais complexos e de longo prazo.

Manosij Ganguli, Líder Global de Consultoria em Sustentabilidade da HLB, observa que "O progresso em direção a uma estratégia empresarial mais sustentável exigirá que você repense o que você mede e redefina sua referência de relatórios."

Nem todas as empresas começam com um conjunto de métricas claras para medir. Além disso, para selecionar os alvos certos e analisá-los em métricas relevantes, são necessários dados precisos. O acesso a ele é muitas vezes limitado ou inconsistente.

"Conceitualmente é fácil [tornar-se sustentável], mas entrar nos detalhes, vai ser difícil, e entrar nos dados e informações vai evoluir", diz Kevin Dancey, CEO da IFAC.

A estimativa do consumo geral de recursos por parte de uma empresa pode parecer uma tarefa fácil para um Diretor Financeiro. No entanto, quando você acrescenta o que acontece além da cadeia de fornecimento, é uma questão mais complexa, já que a visibilidade a jusante permanece limitada.

Por exemplo, tanto o lítio como o cobalto são materiais essenciais para as tecnologias de bateria que são fundamentais para a transição para veículos elétricos. No entanto, existe um custo ambiental em torno da sua extração, incluindo a contaminação das fontes de água próximas das minas e, a jusante, desafios em torno da reciclagem de materiais na sua fase de "fim de vida". Pelas razões acima, os cientistas estão agora olhando para materiais alternativos, como silício e metal de lítio.

Até mesmo as empresas mais transparentes e orientadas para a sustentabilidade enfrentam enormes dificuldades na coleta de dados de referências precisas e na aplicação de normas adequadas em todo o segmento. A tarefa da coleta de dados é primordial. Alguns aspectos podem ser mapeados e descobertos através dos seus registros financeiros e informações operacionais.

É provável que você queira acompanhar o seu impacto direto de carbono, incluindo as emissões de instalações e veículos da empresa, bem como as emissões de eletricidade, aquecimento e refrigeração adquiridos. Existem também emissões provenientes de fontes que não são diretamente detidas ou controladas por sua empresa, mas são, no entanto, consequências das suas atividades comerciais. Estas podem incluir bens e serviços adquiridos, deslocamento e viagens de funcionários, impactos da extração de recursos naturais, uso de água e pegada de resíduos, logística, transporte e distribuição de mercadorias através da cadeia de fornecimento. Por último, as empresas devem

não se esquecer do impacto dos produtos vendidos, embalagem e tratamento de fim de vida dos produtos vendidos. Fazer um balanço destes não é fácil, mas fornece um bom ponto de partida para sua referência. Usar uma calculadora de carbono simples, agora fornecida pela maioria dos governos, é um bom primeiro passo.

Uma vez que tenha os números de referência, poderá então seguir para decisões estratégicas mais avançadas. Quais reduções você pode buscar com relativa facilidade para chegar um passo mais perto de seus marcos e metas de sustentabilidade? Como novos elementos da sua estratégia irão contribuir ou subtrair de sua referência? A busca por (ou não atuação em) determinados elementos orientados para a sustentabilidade da sua nova estratégia deixa-o exposto a novos riscos? Combine as informações acima em um registro de risco atualizado e plano estratégico panorâmico.

"O PROGRESSO EM DIREÇÃO A UMA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL MAIS SUSTENTÁVEL EXIGIRÁ QUE VOCÊ REPENSE O QUE VOCÊ MEDE E REDEFINA SUA REFERÊNCIA DE RELATÓRIOS."

**Manosij Ganguli,
Líder Global de Consultoria em
Sustentabilidade da HLB**

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS

1. O QUE VOCÊ ESTÁ MEDINDO NO SEU NEGÓCIO?
2. VOCÊ ESTÁ MEDINDO O QUE PODE? OU ESTÁ MEDINDO O QUE DEVE PARA FINS REGULAMENTARES? OU ESTÁ MEDINDO O QUE REALMENTE IMPORTA/FATORES DE SUCESSO DO NEGÓCIO A LONGO PRAZO?
3. VOCÊ ESTÁ MEDINDO O SEU IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL? COMO VOCÊ MEDE SEU IMPACTO DE CARBONO? O QUE OS SEUS CONCORRENTES ESTÃO FAZENDO?
4. QUAIS SÃO AS LACUNAS QUE VOCÊ CONHECE NAS SUAS MEDIÇÕES DE REFERÊNCIA?

UTILIZANDO A TECNOLOGIA PARA DEFINIR UMA REFERÊNCIA

Muitas empresas já têm alguns dos dados de que precisam para entender sua pegada de carbono atual, mas não possuem a tecnologia e a capacidade de relatórios para consolidar essas perspectivas. Novas tecnologias como IoT (Internet das Coisas), IA, aprendizagem de máquinas e análise de grandes dados ajudarão na geração de medições operacionais mais avançadas.

IMPLEMENTANDO PLATAFORMAS DE CONEXÃO

Os benefícios de transferir seus sistemas para a nuvem não são novos. Ao longo da última década, as empresas têm capitalizado sobre vantagens e o acesso mais rápido e colaborativo à análise de dados gerou agilidade operacional e um maior grau de segurança que sistemas baseados em nuvem trouxeram através de suas funções. No entanto, a migração para a nuvem tem sido desigual. As organizações gerenciam agora uma ampla tecnologia hospedada em ambientes híbridos — em nuvens locais, privadas e públicas — e uma pegada crescente de aplicações empresariais. Devido a isso, dados de referência muitas vezes permanecem presos em sistemas díspares.

Para coletar as métricas que você precisa, você pode precisar realizar uma auditoria de dados para determinar quais sistemas hospedam os dados que você precisa. Em seguida, considere adicionar integrações tanto para conectar a fonte de dados

necessária para uma ferramenta de inteligência empresarial ou fundir dados de várias fontes em um repositório de nuvem — um lago de dados ou um armazém de dados. Na verdade, a implantação de plataformas de nuvem também pode ajudar a reduzir a sua pegada de carbono e os custos para o seu negócio. A pesquisa sugere que a mudança para a nuvem pública poderia proporcionar uma melhor eficiência energética (a maioria dessas são agora carbono mínimo a zero) e mais uma redução de 30% a 40% no custo total de propriedade.⁷

REESTRUTURANDO SUA AUDITORIA DIGITAL

Da mesma forma, a tecnologia está reformulando a forma como sua auditoria é conduzida. O distanciamento social exigido em algumas jurisdições nos últimos dois anos, acelerou ainda mais a mudança para digitalizar o processo de auditoria. Para muitos clientes, uma abordagem de auditoria digitalizada implica automatizar e melhorar os processos de auditoria existentes. Estas, juntamente com novas ferramentas de colaboração e compartilhamento, ajudaram a reduzir o "atrito" em uma época muito movimentada do ano e, claro, as necessidades de viagem. No futuro, tecnologias emergentes como IA, aprendizagem de máquinas, dispositivos de IoT e drones são suscetíveis a ter um impacto maior na forma como as auditorias são realizadas. Ao redefinir a sua referência, fale com os seus auditores sobre como os seus novos sistemas poderão ajudá-lo a localizar e analisar os pontos de dados de que necessita para fornecer os seus relatórios de RSC. Esta automatização será útil para relatar melhor sobre os seus

objetivos de sustentabilidade, bem como qualidade da auditoria, talvez até ajudando a identificar anomalias ou fraudes.

COMPREENDENDO SEU CONSUMO DE ENERGIA

Determinar os seus padrões de consumo de energia é o passo mais fácil que qualquer empresa pode fazer para compreender as suas "responsabilidades" atuais. Empresas maiores podem usar um sistema de gestão de energia que pode registrar padrões de consumo atuais e mudanças, bem como oferecer uma referência precisa. As pequenas e médias empresas muitas vezes se esforçam para obter os números certos de um fornecedor de energia ou obtê-los a partir de sistemas empresariais distintos.

Compreender seus números de carbono não é complexo. Pense em todas as formas como o seu negócio usa eletricidade e combustíveis fósseis em cada passo da sua cadeia de fornecimento — para alimentar locais comerciais ou escritórios; manter os seus sistemas tecnológicos em funcionamento; transportar matérias-primas e produtos entre os locais. Solicite aos seus parceiros de negócios — fornecedores de energia, operadores logísticos e gestores de edifícios comerciais — que lhe forneçam os números atuais sobre o consumo de energia e/ou o consumo de combustível.

Você pode então usar fontes publicamente disponíveis de fatores de emissão, tais como Defra para o transporte, eletricidade e resíduos no Reino Unido e EPA para o mesmo nos EUA para interpretar como o seu uso do recurso atual contribui para as emissões de carbono. Em alternativa, você pode pedir à HLB a nossa calculadora de carbono personalizada, que ajuda

as empresas a compreender a sua pegada de carbono. Não só isso, em nossa análise detalhada, podemos ajudá-lo a entender o que e como você pode reduzir a sua pegada de carbono no futuro.

USANDO A IOT PARA RECOLHER PERSPECTIVAS GRANULARES

Compactos, personalizáveis e cada vez mais acessíveis, dispositivos de IoT podem fornecer capacidades de monitoramento de energia, água e consumo de aquecimento nas instalações a qualquer momento. Tais dispositivos conectados podem permitir a automação remota de aquecimento, ventilação e ar-condicionado (HVAC) em edifícios comerciais e instalações de fabricação. Ao medir e analisar os padrões de energia, você pode identificar áreas chave de resíduos e, mais importante — grandes fontes de inovação e transformação em como você faz as coisas.

A Bosch revelou recentemente uma solução de Equilíbrio de Rede de Energia — um sistema de gestão de energia movido por IA que ajuda a coletar e processar dados de uso de energia de todos os sensores conectados. Utilizando o Equilíbrio de Rede de Energia, as empresas podem mapear com precisão os fluxos de energia no local, localizar oportunidades para a otimização das emissões de carbono e até mesmo conectar-se a um mercado de fornecedores de serviços de energia renovável.

GRANDES TECNOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS E IA E TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINAS

Soluções de grandes dados e análises podem ser uma grande ajuda para conciliar os dados de base coletados de outras fontes com a trajetória sustentável que você está tentando moldar. Os sistemas movidos por IA são exclusivamente capazes de analisar volumes maciços de dados não estruturados e gerar recomendações passíveis de ação, que você pode usar para informar sua estratégia interna e relatórios externos. A maioria das suas medições e relatórios de referência pode ser aumentada e automatizada com modelos avançados de análise.

A IA e as tecnologias de aprendizagem de máquinas já estão ajudando as empresas a calcular e otimizar as operações de logística. Sistemas preditivos usam dados históricos para estimar padrões de uso de combustível, localizar ineficiências na carga e roteamento.

Além de reduzir o uso de combustível, seus sistemas estão monitorando e, em seguida, prevendo rotas pré-selecionadas com base em tempos de condução históricos, padrões de tráfego e condições meteorológicas, reduzindo o tempo que os produtos gastam no trânsito e as emissões dos veículos. Use análises avançadas para localizar oportunidades de negócios agregados de valor dentro de seus dados de energia, cadeia de fornecimento e transporte.

"CONCEITUALMENTE É FÁCIL [TORNAR-SE SUSTENTÁVEL], MAS ENTRAR NOS DETALHES, VAI SER DIFÍCIL, E ENTRAR NOS DADOS E INFORMAÇÕES VAI EVOLUIR"

Kevin Dancey, CEO da IFAC

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS TECNOLÓGICAS:

- 1. QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ ADOTOU EM SEU NEGÓCIO PARA ALIMENTAR SUA ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO?**
- 2. VOCÊ ESTÁ USANDO IA E IOT PARA ALERTÁ-LO A POTENCIAIS RISCOS CLIMÁTICOS PARA O NEGÓCIO?**
- 3. O QUE HÁ NO SEU NEGÓCIO PARA AUTOMATIZAR ATIVIDADES ROTINEIRAS E REPETITIVAS, CONECTAR PESSOAS/CLIENTES DE NOVAS FORMAS E REDUZIR OS IMPACTOS DE RESÍDUOS/POLUIÇÃO/CARBONO?**

SEGUNDA ETAPA

DEFININDO UM MODELO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL

As métricas de referência são as suas coordenadas de ação. Seu próximo passo é criar um roteiro, levando você para o destino final – um modelo empresarial de longo prazo mais sustentável projetado para uma economia líquida zero. Ao longo do caminho, você também deve estar pronto para aproveitar oportunidades para inovações e fatores de crescimento.

Cada empresa tem um ponto de partida diferente e necessitará de um caminho único para um futuro descarbonizado. Mas há algumas áreas de negócios universais que vale a pena abordar — gestão da cadeia de fornecimento, logística, fabricação e desenvolvimento de produtos.

REPENSANDO AQUISIÇÕES E FONTES DE ABASTECIMENTO

As empresas multinacionais são as primeiras a admitir que a complexidade em suas cadeias de fornecimento torna a notoriedade e o controle mais difícil, especialmente quando se trata de um foco em melhorar a sustentabilidade. Comprometa-se a melhorar a sua notoriedade primeiro. Você pode recolher dados de base de fornecedores de níveis inferiores? Será possível mantê-los nas mesmas normas ambientais que os níveis superiores?

Se você não consegue alcançar a total notoriedade nos níveis mais baixos, talvez deva fazer alguns cortes na cadeia de fornecimento.

Mude para um abastecimento próximo de fornecedores locais (reduza a distância no trânsito) e, assim, elimine parceiros redundantes e de baixo desempenho no cumprimento de metas. Em seguida, engaje de forma proativa sua gestão de relacionamento com fornecedores e pergunte sobre as políticas ambientais de seu fornecedor e onde elas estão na implementação de melhores práticas ecológicas e trabalhistas. Então, defina e comunique as metas de sustentabilidade para todos os níveis de fornecimento e acompanhe de perto seus desempenhos. Aplique um princípio de levantamento de dados de "verificação, ação e análise" para garantir a integridade da sua cadeia de fornecimento.

BUSCANDO UMA LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO MAIS EFICIENTE

Reavaliar a sua abordagem com transporte de mercadorias à longa distância, especialmente por veículos pesados de mercadorias (HGV), é outra prioridade. A eletrificação no setor de logística está em andamento. A FedEx planeja eletrificar 50% das frotas de coleta e entrega de encomendas até 2025. Em seguida, equipar-se para 100% de eletrificação até 2040 para alcançar a neutralidade de carbono. A DHL espera eletrificar 60% das entregas em domicílio até 2030. Fale com os seus parceiros sobre opções de transporte de perda zero emergentes.

Estratégias flexíveis de distribuição de produtos, tais como comércio eletrônico, clique e colete, aluguel de produtos pagos pelo uso e soluções de varejo autônomo, ainda fornecem grandes possibilidades para reconstruir o fornecimento e a distribuição,

"OLHAR PARA A ESTRATÉGIA SIGNIFICA OLHAR PARA AS OPÇÕES FUTURAS [...] E COMO POSICIONAR SEU NEGÓCIO PARA SOBREVIVER. UMA GRANDE MAIORIA DAS EMPRESAS NÃO FAZEM AS APOSTAS CERTAS E É POR ISSO QUE VEMOS CONSTANTE ROTATIVIDADE"

Kevin Dancey, CEO da IFAC

em sintonia com as exigências do mercado e as imposições ecológicas. Descobrimos que 59% dos líderes globais planejam reavaliar sua cadeia de fornecimento para aumentar a proximidade de fontes de abastecimento este ano. Talvez para minimizar os riscos de ruptura da cadeia de fornecimento e reduzir a emissão de carbono.

FABRICAÇÃO OTIMIZADA

As empresas com um forte investimento em tecnologias antigas, sejam elas devido a centros de dados antigos ou máquinas prensadas obsoletas, poderiam estar bem posicionadas para a concorrência de avanços através de incentivos para operações mais ecológicas. De créditos fiscais significativos a subsídios e investimentos diretos, há ajuda para as empresas que buscam transformação sustentável. Mais de 89% das empresas na China e 81% no Reino Unido estão fazendo mudanças para lucrar com a economia de baixo carbono no futuro, tanto através de reinvestimento estratégico de lucros e apoio institucional.

REDUZINDO DESPERDÍCIOS E REDUNDÂNCIAS

Todos os fabricantes têm a oportunidade de reduzir desperdícios e redundâncias através da coleta, análise e subsequente otimização de dados. Ao refazer os seus processos de cadeia de valor, procure formas de reduzir o desperdício e a poluição através da reutilização de materiais e da regeneração de recursos. Você pode também querer explorar a viabilidade da adoção de

aspectos da economia circular e mapear as oportunidades que uma implementação dimensionada pode oferecer. Uma estratégia circular pode gerar melhorias tangíveis. A Ikea, por exemplo, já direciona pelo menos 10% dos materiais reciclados em novos produtos.

Até 2030, a varejista planeja ter 100% dos produtos e embalagens feitos a partir de materiais renováveis ou recicláveis. Para acelerar a circulação dos materiais, a Ikea introduziu sistemas de resgate de clientes.

INVENTANDO PRODUTOS OU OFERTAS DE SERVIÇOS COMPLETAMENTE NOVOS

A transição para a perda zero apresenta um trampolim de oportunidades para novas ofertas de produtos e serviços do futuro. Novas marcas ecológicas estão surgindo, como Thinx, Cariuma e Pela, entre muitas que são neutras ou negativas em carbono e encontram enorme sucesso comercial no processo. A Beyond Meat, por exemplo, detectou uma oportunidade de abordar quatro questões globais em crescimento: a saúde humana, as alterações climáticas, as restrições aos recursos naturais e o bem-estar dos animais e aproveitou o desejo do consumidor de passar de proteínas animais para proteínas vegetais para criar um produto alimentar completamente novo. Trate a sua jornada rumo a descarbonização como uma oportunidade para remoldar o seu modelo empresarial para um novo ideal. Considere como lançamentos de novos produtos ou serviços sustentáveis podem ajudar a financiar a sua transição.

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS:

1. COMO O MODELO IDEAL DO SEU NEGÓCIO SE PARECE NO FUTURO? VOCÊ ESTÁ SE ENGAJANDO EM MODELOS DE CENÁRIOS PARA ENTENDER OS IMPACTOS POSITIVOS QUE DIFERENTES OTIMIZAÇÕES PODEM TRAZER?
2. ESTÁ À PROCURA DE NOVOS PARCEIROS PARA AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO MAIS ECOLÓGICOS?
3. VOCÊ TEM UM PLANO PARA REESTRUTURAR SUA CADEIA DE FORNECIMENTO, COM BASE EM SUA NOVA ESTRATÉGIA DE DESCARBONIZAÇÃO E SEU MAIS NOVO PROPÓSITO?
4. COMO VOCÊ PODE ADAPTAR SUAS CAPACIDADES DE FABRICAÇÃO PARA ENTREGAR PRODUTOS "MAIS ECOLÓGICOS" COM BAIXO DESPERDÍCIO E/OU AGRADAR OS CLIENTES COM OFERTAS MAIS INOVADORAS?

UTILIZANDO A TECNOLOGIA PARA ACELERAR A TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL DO MODELO EMPRESARIAL

As tecnologias digitais nos ajudam a compreender melhor os ambientes físicos — que agora precisam de restauração e preservação. Estes investimentos digitais podem ajudar a acelerar a sua transição.

MELHORANDO A SEGURANÇA E A VISIBILIDADE DA CADEIA DE FORNECIMENTO

Atualmente, apenas 21% dos gestores da cadeia de fornecimento⁸ classificam sua rede de fornecimento como "altamente resiliente" — tal que proporciona visibilidade abrangente e agilidade de fornecimento. Os pontos de vista a jusante limitados e a falta de troca de dados entre os diferentes participantes na cadeia de fornecimento geram uma série de questões operacionais — excesso de produção, transporte desnecessário, processamento sem valor acrescentado, práticas éticas obscuras nos níveis mais baixos e falta de dados de proveniência, entre outras.

O que é necessário para obter uma melhor visibilidade da cadeia de fornecimento e, por procuração, conhecimento da sua pegada de carbono? Transferir mais sistemas de negócios para a nuvem e melhorar a troca de dados entre eles. Os seus parceiros não devem operar em silos. Eles precisam dos recursos para enviar e receber dados a montante/a jusante para ajustar suas operações e relatar às metas. Aproximando as cadeias de fornecimento à sede exige capital significativo e

muitas vezes resulta em interrupções temporárias. Uma forte cadeia de fornecimento digital pode minimizar os impactos das barreiras geográficas nas suas operações e consolidar as suas operações virtualmente, em vez de fisicamente.

EQUILIBRANDO OS CUSTOS DE ENERGIA DO SEU PORTFÓLIO DE TECNOLOGIA

Após uma fase rápida de digitalização, os seus centros de dados podem ser a sua maior fonte de consumo de energia. Hardwares antigos e ineficientes em termos de energia podem afetar tremendamente o custo total de propriedade de um centro de dados. Insistir em guardar seus dados em uma instalação alimentada apenas por energias renováveis é um grande começo. Considere projetos de racionalização de hardware para retirar os recursos desatualizados. Em seguida, procure atualizar os sistemas de refrigeração e usar sistemas de armazenamento mais eficientes em termos de energia.

A migração para a nuvem (em particular para um centro de dados multi-tenancy) pode contrabalancear os custos crescentes da manutenção da maior parte do hardware nas instalações. Verificou-se que os centros de dados em nuvem são quase cinco vezes mais eficientes do que as montagens nas instalações das empresas APAC e podem reduzir a utilização de energia para aplicações empresariais em até 79%.⁹ O Google Cloud, por exemplo, lançou recentemente pontuações de energia sem carbono para diferentes regiões de armazenamento de dados, capacitando as empresas a escolher locais de menor emissão. Em 2020, a Google "combinou" 100% da sua utilização global de eletricidade com compras de energia renovável, utilizando uma combinação dos seus próprios

projetos renováveis e complementando com energia de fornecedores renováveis.

PREPARANDO-SE PARA ELETRIFICAÇÃO E COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Os governos de todo o mundo estão comprometidos com a descarbonização e a eletrificação e os combustíveis alternativos desempenharão um papel fundamental na transição para as empresas e os cidadãos. Esta transição está suscetível a envolver uma eventual substituição de motores de combustão e de fontes não elétricas de aquecimento ou refrigeração (incluindo caldeiras a gás e geradores a diesel). Por enquanto, entretanto, vale a pena considerar o uso de tecnologias de medição inteligentes e analíticas para ajudar a identificar áreas centrais de desperdício e uso de energia insuficiente. Mirar na eficiência da eletricidade em suas operações é louvável, no entanto, muitas grandes empresas têm visto a energia como uma oportunidade de transformação. A partir de 2009, o Walmart se juntou a um grupo de varejistas norte-americanos que estão no topo da lista dos principais instaladores solares corporativos da América produzindo 2,7 trilhões de kWh em 2020. O maior varejista do mundo tem metas de sustentabilidade ambiciosas, incluindo uma meta de 100% de energia renovável até 2035.

"Por causa de uma redução massiva no custo de energia solar e eólica, a forma mais barata de geração de eletricidade em muitas partes do mundo acontece agora a partir dessas tecnologias." Dominic Emery, Chefe de Gabinete do Grupo, bp.

8 Gartner, 2020. 6 strategies for a more resilient supply chain

9 AWS Institute 2021. The carbon reduction opportunity of moving to the cloud

Talvez a "micro-produção" não seja uma opção para você, no entanto, dado o grande volume de despesas operacionais em instalações de alimentação de energia, mudar o seu fornecedor de energia para um que utilize fontes renováveis é um passo fácil na direção certa. Solicitar isso de seu fornecedor de energia também ajuda a criar a demanda no mercado para acelerar a mudança do investimento global de fontes de energia antigas (combustíveis fósseis) para novas alternativas mais ecológicas.

INCORPORANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO

Uma parte significativa dos gastos dos consumidores em todas as categorias de produtos e serviços está se tornando virtual, uma vez que a pandemia provocou uma rápida mudança no comportamento dos consumidores. Globalmente, o mercado do comércio eletrônico registou uma aceleração do crescimento equivalente a dois e três anos num único ano. Agora está no caminho para chegar a US \$ 7,3 trilhões (£6,243 trilhões) em 2024.¹⁰ Da mesma forma, o consumo de serviços digitais (incluindo entretenimento, mídia online, viagens online, transformação, alimentos e serviços financeiros) cresceu exponencialmente em todas as regiões do mundo.

Os consumidores estão agora confiantes em usar pagamentos digitais e acostumados à "instantaneidade" da entrega de produtos/serviços. Operadores progressistas estão desenvolvendo um modelo "omnichannel" usando a tecnologia para gerenciar vários cenários de realização para diferentes tipos de clientes e cenários de compras, todos com métricas e impactos variáveis de sustentabilidade.

DIGITALIZANDO PAGAMENTOS E AUTOMATIZANDO SEU BACK OFFICE

Os pagamentos digitais, incluindo crédito e débito, e os cartões pré-pagos geridos em redes abertas e com base em normas de aceitação global já estão ajudando as cidades a conectar todas as formas de transporte — trens, ônibus, bicicletas, scooters eletrônicas e serviços de partilha de viagens, mas também pedágios, pontes, pontos de estacionamento e pontos de tarifação EV. Ao fazê-lo, estão ajudando os consumidores a escolher os transportes públicos, reduzindo assim o congestionamento e melhorando a vida de milhões de habitantes das cidades.

As mesmas tecnologias estão sendo aplicadas pelas empresas do setor privado para reduzir o atrito para os consumidores, permitindo relatórios em tempo real para melhorar e automatizar a gestão de inventário, aquisição, análise de negócios, gerenciamento de relacionamento com o cliente, e potencialmente ajudar você e seus clientes a rastrear e limitar a emissão de CO2.

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS TECNOLÓGICAS:

- 1. OS ATUAIS SISTEMAS DE TECNOLOGIA EM VIGOR FORNECEM SUPORTE SUFICIENTE PARA SUAS OPERAÇÕES DE FORNECIMENTO, GESTÃO ATUAL DE ENERGIA E TRANSIÇÃO FUTURA PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS?**
- 2. COMO VOCÊ PODE SUBSTITUIR AS TECNOLOGIAS ANTIGAS POR ALTERNATIVAS MAIS EFICIENTES EM TERMOS DE ENERGIA (TRANSPORTE/REFRIGERAÇÃO/AQUECIMENTO, ETC.)?**
- 3. VOCÊ PODE INCORPORAR O "DESIGN CIRCULAR" EM SUAS OPERAÇÕES PARA REDUZIR O DESPERDÍCIO DE MATERIAIS, ENERGIA, EMBALAGEM E DISTÂNCIA DE ENTREGA?**
- 4. COMO UMA MAIOR DIGITALIZAÇÃO DOS SEUS CANAIS DE VENDAS AFETARÁ SUA PEGADA DE CARBONO?**
- 5. A TRANSIÇÃO PARA PAGAMENTOS DIGITAIS E SISTEMAS FINANCEIROS INTEGRADOS PODE AJUDAR A MINIMIZAR DESPERDÍCIOS E REDUNDÂNCIAS?**
- 6. QUAIS MEDIDAS VOCÊ TEM EM VIGOR PARA PROTEGER AINDA MAIS OS SEUS NOVOS SISTEMAS CONTRA OS RISCOS DE INUNDAÇÃO/FRAUDE/CIBERNÉTICOS?**

TERCEIRA ETAPA

ACOMPANHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS PARA UMA VISÃO SUSTENTÁVEL

O que é medido é feito. Governos, reguladores, consumidores e investidores estão cada vez mais buscando entender o progresso social e ambiental das empresas ao seu redor. 90% das empresas do Índice S&P 500¹¹ já publicam relatórios de sustentabilidade para manter as partes interessadas e o público informados, até 20% em 2011.

Vinte e cinco países, incluindo Austrália, China, UE, África do Sul e Reino Unido, tornaram obrigatória a divulgação de informações e relatórios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) para empresas e instituições financeiras de maior dimensão.

Mesmo que a legislatura não o afete (ainda), os investidores e outras partes interessadas do negócio podem estar inquirindo de forma proativa sobre os seus planos. No entanto, a apresentação de relatórios já não é apenas uma atividade de RSC, a medição e o acompanhamento do progresso em relação ao seu plano para operações mais sustentáveis serão essenciais para concretizar a sua visão. Medir o progresso em relação ao seu plano vai além da conformidade com a lista de atividades ou quaisquer exigências regulamentares. Relatórios de lista de atividades de sustentabilidade podem fazer você olhar bem para o presente momento. No entanto, você só pode alcançar o crescimento desde a base dos

seus esforços de sustentabilidade, se você restabelecer o aspecto das melhores práticas e, em seguida, acompanhar e informar sobre os progressos realizados contra elas. Métricas realistas também são necessárias para entender a probabilidade de suas ações diárias e planos estratégicos garantirem a sustentabilidade futura de seu negócio.

"Eu acho isso pode ser visto a partir de uma série de investidores, por exemplo Blackrock, Statestreet, ou os grandes fundos de pensão. Eles estão olhando para os aspectos de sustentabilidade [das empresas]. Não se trata apenas de um ponto de vista altruísta, mas de um ponto de vista empresarial. Eles sabem que o mundo está mudando, estão fazendo investimentos a longo prazo, querem ter a informação que lhes permitirá avaliar o impacto de todas estas coisas no desempenho a longo prazo da entidade." Kevin Dancey, CEO da IFAC.

Em 2020, a Exxon Mobil Corp foi forçada a registrar 19,3 bilhões de dólares dos campos de gás natural dos EUA¹² como consequência da subestimação do impacto da alteração das condições de mercado (preços e demanda) na sua viabilidade futura. A BP sugere uma posição mais pró-ativa sobre a descarbonização. "Temos o objetivo de reduzir nossa produção de petróleo e gás em 40% em 10 anos, e continuaremos a investir em fontes de energia de baixo carbono [incluindo eólica, solar, biomassa, hidrogênio]." compartilhou Dominic Emery, Chefe de Gabinete do Grupo, bp.

¹¹ G&A Institute, 2020. Russell 1000 flash report

¹² Bloomberg, 2021. Exxon defends dividend after first annual loss in decades

"SABEMOS QUE OS INVESTIDORES NÃO ESTÃO RECEBENDO A INFORMAÇÃO DA QUAL PRECISAM AGORA. É DISSO QUE OS GRANDES INVESTIDORES DIZEM PRECISAR. ESTE IMPULSO [PARA MELHORES RELATÓRIOS] É REALMENTE ORIENTADO PELA DEMANDA".

Kevin Dancey, CEO da IFAC

A nível de empresa, medir e relatar o progresso em relação ao plano é um esforço desafiador. Um Diretor Financeiro eficaz deve pensar não emocionalmente sobre impactos de carbono e riscos climáticos, da mesma forma que eles fazem para qualquer outro risco de negócio que requer redução e gerenciamento no futuro. Não importa se as pessoas na empresa são céticas ou não. Tudo o que importa é se as suas partes interessadas (desde clientes a investidores) pensam que a mudança climática apresenta risco para o seu balanço e futuros fluxos de renda. O que é necessário da equipe financeira é uma visão holística para a diretoria sobre como o impacto de carbono e os riscos climáticos afetam as perspectivas para futuras perspectivas de negócios.

"O nosso trabalho é lidar com o mundo como ele é. Não o mundo como você gostaria que fosse, ou a minha perspectiva. Não importa o que você ou eu pensamos, isso é irrelevante. Deve-se lidar com os fatos."

Kevin Dancey, CEO, IFAC.

As métricas mais amplas precisam ser introduzidas para garantir relatórios justos sobre o progresso em relação aos seus planos de transformação. A seleção de métricas personalizadas dependerá inteiramente das suas circunstâncias individuais. Aspectos do que você vai denunciar são suscetíveis de se enquadrar em quatro categorias: ambiental, ético, filantrópico e econômico.

Para proporcionar aos consumidores, investidores, colaboradores e outras partes interessadas uma reflexão justa sobre a sua visão e o seu progresso até à data, você terá de considerar quais enquadramentos que melhor o apoiarão. Não surpreendentemente, há uma série de diferentes quadros, métricas e estabelecimento de padrões de sustentabilidade (nada no espaço de relatórios é sempre simples). Opções, incluindo a Global Reporting Initiative, o Carbon Disclosures Project, e o Sustainability Accounting Standards Board, entre outros.

"As pessoas estão pegando todos os tipos de [relatórios] padrões [...] da estante no momento, baseado no que as fazem parecer bem e na forma como podem riscar essa atividade da lista. E esse mundo vai mudar". Kevin Dancey, CEO, IFAC.

O International Integrated Reporting Council tem tentado ligar os pontos entre diferentes padrões, projetando um quadro integrado de relatórios que promove uma abordagem conjunta de relatórios corporativos que inclui métricas financeiras e não financeiras.

Mais recentemente, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) lançaram o Conselho de Normas Internacionais de Sustentabilidade (ISSB). Em 2015, o Comitê de Estabilidade Financeira (FSB) anunciou a criação de uma Força-Tarefa liderada pela indústria sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TFCD), projetada para medir os riscos físicos, os riscos de responsabilidade e os riscos de transição em torno da transição para a perda zero.



Juntamente com o International Integrated Reporting Framework, estes padrões estão disponíveis para ajudá-lo a estabelecer um método abrangente para medir e relatar o seu desempenho em relação aos objetivos de sustentabilidade estabelecidos. Este relatório também proporciona aos investidores e a outras partes interessadas uma visão mais informada, justa e a longo prazo das suas perspectivas enquanto organização.

O QUE É O RELATÓRIO DE TCFD?

Os mercados financeiros necessitam de informações financeiras e não financeiras confiáveis relacionadas ao clima, a fim de avaliar corretamente os riscos e as oportunidades relacionados ao clima.

Em 2015, o Comitê de Estabilidade Financeira estabeleceu o TCFD para desenvolver recomendações para divulgações mais eficazes relacionadas ao clima, de modo a melhor informar as decisões de subscrição de investimentos, crédito e seguros e permitir que as partes interessadas compreendam e avaliem os futuros riscos relacionados ao clima de uma empresa.

A Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) apresentou um conjunto de orientações, ajudando as organizações a coletar, avaliar e divulgar os riscos e as oportunidades relacionadas ao clima como parte de seus relatórios de RSC.

As recomendações para a divulgação de informações relacionadas com o clima estão estruturadas em torno de quatro áreas temáticas:

1. Governança. Promove a divulgação da consideração, implementação e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima pelas partes interessadas. Incentiva a diretoria a prestar mais atenção aos progressos em relação aos objetivos climáticos estabelecidos.
2. Estratégia. Estimula a consideração dos riscos e das oportunidades relacionadas ao clima a nível da gerência. Ajuda a trazer a agenda climática para os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização e garantir relatórios a montante e a jusante sobre questões climáticas.
3. Gestão de Riscos. Estabelece um processo de identificação, acesso e gestão dos riscos relacionados ao clima. Facilita a ação oportuna e um maior alinhamento entre a visão corporativa e a execução.
4. Métricas e Metas. Promove o estabelecimento de métricas unificadas e metas para a coleta de informações materiais para a tomada de decisões nos níveis superiores.

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS

1. **QUE MÉTRICAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA RELATAR O PROGRESSO DO PLANO?**
2. **COMO VOCÊ ESTÁ MENSURANDO E RELATANDO SEU PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA?**
3. **QUE PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE E RELATÓRIOS SÃO MAIS ADEQUADOS PARA RELATAR SOBRE SUAS ATIVIDADES DE NEGÓCIOS E JORNADA PARA A PERDA ZERO?**
4. **COMO VOCÊ PODE USAR MELHOR AS DIRETRIZES DA FORÇA-TAREFA SOBRE DIVULGAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AO CLIMA (TCFD) PARA MOLDAR SEU RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE?**
5. **COMO VOCÊ ESTÁ SE MANTENDO A PAR DA INFINIDADE DE INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS?**
6. **QUAIS SÃO OS ÚLTIMOS REGULAMENTOS QUE AFETAM O SEU SETOR EM TORNO DAS ESFERAS AMBIENTAL, LABORAL E SOCIAL?**



APROVEITANDO O MÁXIMO DE INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS

A transparência nas divulgações é uma ideia desafiadora para incluir as pessoas. As crescentes pressões dos investidores e do público em geral são um forte estímulo. Mas o seu negócio não está sozinho. Os governos estão também sendo avaliados quanto à sua capacidade para cumprir os ambiciosos objetivos da perda zero. Respectivamente, eles estão introduzindo uma série de incentivos para conseguir o apoio do setor privado.

O Reino Unido emitiu super deduções fiscais este ano, válidas até o final de março de 2023, permitindo que as empresas reivindiquem 130% de benefícios em capital sobre investimentos em usinas e máquinas eficientes em termos de energia.¹³ O pacote europeu "Fit for 55", adotado pelos estados membros este ano, inclui uma série de incentivos, tais como isenções fiscais para as indústrias elegíveis para equilibrar as obrigações e as sanções. A China também planeja promover a transição com um pacote de subsídios e créditos de energia renovável, totalizando \$13 bilhões para este ano.¹⁴

Por fim, a melhoria dos relatórios pode ajudar a posicionar a sua empresa para se beneficiar de incentivos emergentes e benefícios fiscais, bem como evitar o descumprimento dispendioso de regulamentos em evolução nos domínios ambiental, laboral e social.

¹³ HM Treasury, 2021. Budget 2021 super deduction factsheet

¹⁴ Bloomberg, 2020. China boosts renewable power subsidies 7.5% to \$13 billion



COMO A TECNOLOGIA PODE AJUDAR A IMPLEMENTAR MELHORES RELATÓRIOS

Desde automatizar a entrada de dados a exercer um julgamento elaborado, a IA e as soluções de análise de dados são capazes de fazer o "trabalho pesado" quando se trata de coletar, analisar e relatar suas métricas de RSC.

COLETA E LIMPEZA DOS SEUS DADOS

Os dados em silo são o maior obstáculo para relatórios eficazes. Concentre-se na consolidação primeiro. As tecnologias Data Lake e Data Warehousing podem ajudar a centralizar de forma segura os dados de negócios e clientes na nuvem e mantê-los em um estado pronto para análise. Implemente um processo adequado de limpeza de dados para garantir que as entradas de dados brutos relevantes, imparciais e devidamente formatados estão disponíveis para análise.

UTILIZANDO A AUDITORIA DIGITAL PARA INFORMAR OS SEUS REQUISITOS DE ESG

Você pode querer coletar e comparar dados de seu relatório e auditoria digitalizada realizada como parte de suas referências de objetivos de sustentabilidade. Veja se você acumulou medidas suficientes para mostrar progresso diante seus objetivos de sustentabilidade. Em seguida, considere a preparação de medidas para relatar riscos e oportunidades relacionados ao clima (desde que você tenha dados suficientes e quadros de relatórios adequados) e divulgar os resultados para as partes interessadas, os investidores e os clientes da empresa. Finalmente, dê uma olhada mais ampla em suas capacidades analíticas. Talvez você possa localizar as lacunas atuais e, com base nelas, estabelecer as próximas prioridades em termos de coleta de dados, verificação e análise.



AUTOMATIZANDO O SEU RELATÓRIO

Será benéfico, a longo prazo, automatizar o seu relatório de ESG conectando ferramentas de inteligência de negócios de autosserviço aos repositórios de dados da nuvem. Ou considerar a implementação de modelos mais avançados de ciência de dados para analisar através de maiores volumes de dados. A automação inteligente pode facilitar o acompanhamento e a apresentação de relatórios de informações sobre as referências que desenvolveu em relação ao clima e automatizar o relatório de informações sobre o progresso tanto para as divulgações como para a tomada de decisões estratégicas. Além disso, você pode implementar auditorias de ESG digitais para dimensionar e racionalizar a avaliação de diferentes atividades de conformidade e iniciativas em curso.

As soluções automatizadas de gestão de conformidade, tanto fora de prazo como construídas com o propósito, podem capacitar sua equipe para investigar novas vias para o crescimento ecológico. A L’Oreal, por exemplo, lançou uma

Ferramenta de Otimização de Produtos Sustentável (SPOT) em 2017. A SPOT permitiu que as equipes de produtos simulassem diferentes opções de design de produtos (ingredientes, embalagens, fontes) para avaliar a sua marca de carbono e localizar vias de melhoria. Ao quantificar como diferentes elementos do produto se encaixam nas metas de sustentabilidade da empresa, a marca pode aumentar de forma proativa a proporção de elementos renováveis, sustentáveis e reutilizáveis em suas ofertas de produtos.

MONITORE ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Organizações com capacidade consolidada de governança de dados e análise também podem implementar soluções de análise regulatória para mapear diferentes processos de negócios para metas de sustentabilidade e implementar atualizações dinâmicas baseadas em mudanças regulatórias. Algoritmos de processamento de linguagem natural (NLP) podem ser treinados para vasculhar através de grandes corpos de textos — publicações regulamentares, publicações da

RECOMENDAMOS FAZER AS SEGUINTE PERGUNTAS TECNOLÓGICAS:

1. COMO VOCÊ PRETENDE DIGITALIZAR A SUA AUDITORIA INTERNA E EXTERNA E AGILIZAR O CONTROLE DAS EMPRESAS PARA BENEFICIAR A EMPRESA E INFORMAR REQUISITOS DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ESG?

imprensa, redes sociais — para extrair as principais percepções deles. Os dados analíticos podem ser utilizados para mapear a evolução regulamentar a nível global e local. Usando uma exploração do horizonte, você pode iniciar a gestão de mudanças em tempo hábil para permanecer em conformidade.

SAIBA O FEEDBACK DAS PARTES INTERESSADAS E DOS CLIENTES

Estar a par do sentimento do consumidor e das opiniões das partes interessadas, compartilhadas virtualmente e durante reuniões privadas, também é essencial para a criação de uma cadeia de valor melhorada. Algoritmos baseados em NLP e IA podem ajudar a enriquecer seu planejamento estratégico com feedback em primeira mão. 91% dos líderes acreditam que a maneira como eles respondem a eventos que afetam a sociedade reflete em suas marcas e na percepção geral do cliente de seus negócios. O fracasso em agir e responder às crescentes queixas de insatisfação com as suas ações pode prejudicar gravemente a sua reputação e levar a uma ação legal.

Em 2020, a principal empresa petrolífera italiana Eni foi multada em 5 milhões de euros (4,32 milhões de libras) depois de anunciar o seu diesel à base de óleo de palma como "ecológico" em uma campanha nacional de marketing. Todos os membros da nossa sociedade esperam ação tangível, em vez de reivindicações de aspiração, tanto de nossos governos e empresas. Marcas que irão reunir a transição para a sustentabilidade com certeza se beneficiarão de um maior apoio do consumidor e do governo. Enquanto aqueles presos na mentalidade de "lista de atividades" vão continuar sentindo falta das bolsas emergentes de crescimento e gradualmente perder as posições de mercado para seus parceiros mais ecológicos.

2. QUAIS FERRAMENTAS DIGITAIS VOCÊ PRECISA PARA COLETAR, PRODUZIR E RELATAR SOBRE ASPECTOS FUNDAMENTAIS DE SUA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE COM APENAS UM BOTÃO (PARA CLIENTES, INVESTIDORES E OUTROS)?

3. VOCÊ DISPÕE DE SISTEMAS TÉCNICOS PARA ACOMPANHAR O FEEDBACK DAS PARTES INTERESSADAS E DOS CLIENTES ATRAVÉS DOS CANAIS VIRTUAIS?

CONCLUSÃO

A "ecologização" dos negócios começou. Operadores de tecnologia como Microsoft, Google e IBM estão comprometidos em se tornar carbono negativo e carbono neutro até 2030. Operadores logísticos como a DHL estão explorando modos de transporte alternativos para parar de contribuir com a poluição atmosférica nas cidades e reduzir a pegada de carbono em toda a cadeia de fornecimento. Até os fabricantes de automóveis como a Nissan, a Tesla, a Toyota e a Volvo estão rapidamente passando de motores de combustão interna para frotas elétricas.

A neutralidade nas suas ações não o aproxima de se beneficiar de iniciativas neutras em termos de carbono. A longo prazo, estará fora do negócio se as suas operações estiverem gravemente ligadas à produção, interação ou venda de carbono. Na verdade, aqueles que estão 'começando devagar' correm o risco de perder participação de mercado para atores mais sustentáveis.

Os decisores políticos também estão tomando medidas. Sob a nova administração Biden, os EUA aderiram de novo ao Acordo de Paris e anunciaram novos objetivos ambiciosos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 50% até ao final da década. A China também se curvou ao fortalecimento de suas metas climáticas 2030 e à aceleração de adoção de fontes de energia limpa, em que o país é um líder mundial. Entretanto, a UE pensa em introduzir um novo Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira



(CBAM) a partir de janeiro de 2023 — uma taxa sobre as importações de carbono elevadas provenientes de países terceiros para a UE.

Não haverá vencedores em uma crise climática. Não fique para trás. Essa transição de mercado é uma oportunidade perfeita para iniciar a sua jornada rumo a um negócio mais sustentável. A redefinição dos seus objetivos estratégicos em torno de um propósito recente fornece uma bússola para tudo o que faz. E um negócio sustentável será um negócio rentável que estará em alta a longo prazo.

Independentemente do seu tamanho, as equipes da HLB em toda a rede podem ajudá-lo a elaborar a sua referência, estabelecer um modelo empresarial mais sustentável e monitorar, relatar e entregar a sua visão. Dentro de cada etapa da jornada, destacamos algumas ações práticas que você pode tomar para apoiar novos objetivos estratégicos, bem como impulsionar o seu resultado final. Nossas equipes de tecnologia, auditoria, fiscalidade e consultoria em todo o mundo estão à disposição para ajudá-lo com o desenvolvimento de seu programa e entregar planos para alcançar a sua visão. Esperamos que este relatório tenha ajudado a destacar os passos que você pode tomar para definir uma nova trajetória sustentável para o seu negócio a longo prazo. Aguardamos com expectativa a oportunidade de trabalhar em conjunto para garantir que você chegue ao destino desejado.

ENTRE EM CONTATO

Estamos prontos para ajudá-lo a reduzir sua pegada de carbono e o impacto ambiental de seu negócio.



MANOSIJ GANGULI
LÍDER GLOBAL DE CONSULTORIA
EM SUSTENTABILIDADE, HLB
M.GANGULI@HLB.GLOBAL



**THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK**

© 2021 HLB International Limited. All rights reserved.

HLB International is a global network of independent advisory and accounting firms, each of which is a separate and independent legal entity, and as such HLB International Limited has no liability for the acts and omissions of any other member. HLB International Limited is registered in England No. 2181222 Limited by Guarantee, which coordinates the international activities of the HLB International network but does not provide, supervise or manage professional services to clients. Accordingly, HLB International Limited has no liability for the acts and omissions of any member of the HLB International network, and vice versa and expressly disclaims all warranties, including but not limited to fitness for particular purposes and warranties of satisfactory quality.

This publication has been prepared for general guidance on matters of interest only, and does not constitute professional advice. You should not act upon the information contained in this publication without obtaining specific professional advice. No representation or warranty (express or implied) is given as to the accuracy or completeness of the information contained in this publication, and, to the extent permitted by law, HLB International does not accept or assume any liability, responsibility or duty of care for any consequences of you or anyone else acting, or refraining to act, in reliance on the information contained in this publication or for any decision based on it.

In no event will HLB International Limited be liable for the acts and/or omissions of any member of the HLB International network, or for any direct, special, incidental, or consequential damages (including, without limitation, damages for loss of business profits, business interruption, loss of business information or other pecuniary loss) arising directly or indirectly from the use of (or failure to use) or reliance on the content of this Website or any third party website, or from your use of any member's services and/or products. Any reference to a member's services or products should not be taken as an endorsement.

HLB refers to the HLB International network and/or one or more of its member firms, each of which is a separate legal entity.